

NORMAS PADRONIZADAS E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE NAS ESCOLAS RURAIS

NORMAS ESTANDARIZADAS Y LA EVALUACIÓN DEL DESEMPEÑO DOCENTE EN ESCUELAS RURALES

STANDARDIZED STANDARDS AND THE EVALUATION OF TEACHING PERFORMANCE IN RURAL SCHOOLS



Marlenis MARTÍNEZ¹
e-mail: marlenism3@gmail.com



Francisco SÁNCHEZ²
e-mail: franciscosanchezd@gmail.com



Juan ROQUE³
e-mail: juanjoseroque82@gmail.com



Katihuska MOTA⁴
e-mail: motakt@gmail.com

Como referenciar este artigo:

MARTÍNEZ, M.; SÁNCHEZ, F.; ROQUE, J.; MOTA, K. Normas padronizadas e avaliação do desempenho docente nas escolas rurais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, e023165, 2023. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v18i00.18856>



- | Submetido em: 11/06/2023
- | Revisões requeridas em: 17/09/2023
- | Aprovado em: 25/10/2023
- | Publicado em: 28/12/2023

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Pós-doutorado em Gestão do Conhecimento (Universidade Pedagógica Experimental do Libertador). Doutorado em Ciências da Educação (Universidade Fermín Toro). Professora, Coordenadora de Pós-graduação e Pesquisa.

² Pesquisador Independente. Doutor em Educação com Menção em Gestão Educacional.

³ Poder Judicial do Peru.

⁴ Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Doutora em Educação, Mestre em Administração de Empresas com ênfase em Operações, Engenheira de Petróleo, Professora, Direção de Pós-graduação e Pesquisa.

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi determinar a relação entre normas padronizadas e a avaliação do desempenho dos professores em escolas rurais subsidiadas na região de Ñuble, no Chile. O percurso metodológico baseou-se na abordagem quantitativa e envolveu uma investigação básica, na perspectiva de um desenho não experimental. Foi considerada uma população de 40 educadores que atuam nas instituições citadas e aplicado um questionário com escala Likert para coletar informações sobre o contexto examinado. Foi validado por meio de pesquisa realizada por especialistas na área educacional-metodológica e avaliado utilizando o coeficiente Alfa de Cronbach, o que determinou alta confiabilidade. As conclusões mais significativas centraram-se no seguinte: há pouca aprovação das normas padronizadas emitidas pelo Ministério da Educação do Chile, visto que não correspondem à realidade que os professores vivem nas áreas rurais, afetando a prática docente e, portanto, a eficácia desempenho perante as autoridades governamentais no momento da avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: Normas. Padronizado. Avaliação. Desempenho. Chile.

RESUMEN: El objetivo del actual estudio fue determinar la relación de las normas estandarizadas y la evaluación del desempeño docente en escuelas rurales subvencionadas de la región del Ñuble-Chile. La ruta metodológica fundamentada en el enfoque cuantitativo y se envolvió en una indagación básica, bajo la perspectiva de un diseño no experimental. Se considero una población de 40 educadores que se desempeñan en las instituciones antes referidas y se manejó una encuesta y un cuestionario con escalamiento Likert para recolar la información del contexto examinado. El mismo fue validado con la pesquisa de especialistas en el ramo educativo-metodológico, valorándose por medio del coeficiente Alfa de Cronbach, determinándose una fiabilidad alta. Los hallazgos más significativos centrados: existe poca aprobación de las normas estandarizadas que son emitidas por el Ministerio de Educación de Chile, dado que las mismas no se corresponden con la realidad que viven los profesores en el área rural, afectando la práctica del docente y, por ende, el desempeño efectivo ante las autoridades rectoras al momento de ser evaluados.

PALABRAS CLAVE: Normas. Estandarizadas. Evaluación. Desempeño. Chile.

ABSTRACT: The objective of the current study was to determine the relationship between standardized norms and the evaluation of teacher performance in subsidized rural schools in the Ñuble region of Chile. The methodological route was based on the quantitative approach and involved a basic inquiry from the perspective of a non-experimental design. A population of 40 educators who work in the aforementioned institutions was considered, and a survey and a questionnaire with a Likert scale were administered to collect information on the examined context. It was validated with the research of specialists in the educational-methodological field and assessed using Cronbach's Alpha coefficient, determining high reliability. The most significant findings focused: there is little approval of the standardized norms that are issued by the Ministry of Education of Chile, given that they do not correspond to the reality that teachers live in rural areas, affecting teacher practice and, therefore, the effective performance before the governing authorities at the time of being evaluated.

KEYWORDS: Standards. Standardized. Assessment. Performance. Chile.

Introdução

A complexa atuação dos educadores nas escolas é ainda mais enredada pelas inúmeras incertezas que surgem no cotidiano de trabalho da sala de aula, geradas pelas perspectivas incessantes impostas pelo sistema educacional. Em nível global, no estudo realizado por Núñez *et al.* (2022), centra-se na situação das escolas rurais em termos de dificuldades no recrutamento e formação de alunos rurais; complicando a formação e a gestão pedagógica nessas áreas.

Por essa razão, a escola no meio rural é percebida como uma entidade unitária e invariável ancorada em um contexto e cultura rurais. Ela é composta por uma estrutura organizacional distinta e única, dependendo do tipo de escola, além de um arranjo pedagógico que envolve diferentes componentes. Essa conceituação particulariza escolas rurais com estudantes de diferentes níveis e, por sua vez, dependerá da área em que estão localizadas (MORALES, 2019).

Na pesquisa realizada por Garofalo (2018), ele considerou que a educação no meio rural se encontra em situação de apatia, dada a escassez de recursos financeiros determinada para seu avanço. O investimento e a atenção restritos, bem como os recursos, tanto materiais quanto humanos, alocados para atender aos requisitos que são merecidos para a formação dos alunos. Isso dificulta a validade da obtenção dos padrões determinados pelas instituições internacionais para um sistema educacional ordenado com as exigências que uma nação exige. Isso gera a ausência de recursos que paralisa o progresso em direção a uma ótima melhoria da qualidade de vida e à formação de habilidades nos alunos.

Segundo Rojas (2021), a avaliação do desempenho docente representa um procedimento de avaliação contínuo, metódico e participativo que busca afirmar a qualidade do trabalho do educador. Além disso, centraliza a estimativa das competências pessoais, acadêmicas e profissionais do professor, fundamentando o escopo de trabalho, bem como o escopo de aprendizagem do aluno.

De fato, a avaliação de desempenho faz estimativas de habilidades educacionais e métodos ativos, bem como examina as situações essenciais em que os professores realizam seu desempenho, uma vez que há vários componentes que afetam suas práticas. Além do mais, possui uma perspectiva metódica intimamente ligada ao nível de convicção que o educador tem em relação à sua avaliação (ESTRADA *et al.*, 2022).

Nesse sentido, no Chile, destaca-se a complexidade do trabalho docente nas escolas rurais. Essa complexidade é acentuada pelas normas padronizadas emitidas pelo Ministério da Educação (nível central). Portanto, seu caráter padronizado consiste, em grande parte, em

diretrizes que nem sempre se aplicam adequadamente à realidade específica de cada escola (TAPIA, 2021). Estas orientações envolvem componentes como a distribuição de horários entre ações letivas e não docentes, medições normalizadas como o Sistema de Medição da Qualidade da Educação (SIMCE), decisões para otimizar a educação e avaliação do educador com alunos de diferentes níveis na mesma sala de aula.

Da mesma forma, segundo Castillo, Williamson e Hidalgo (2017), é comum que a maioria das escolas rurais administre salas de aula onde alunos de diferentes séries compartilham o mesmo espaço. Muitos deles estão localizados em contextos de difícil acesso, e alguns necessitam de serviços básicos essenciais para atender aos requisitos mínimos de operação. Algo muito relevante nessas escolas é a dificuldade de acesso à internet, gerando pouco acesso às diretrizes emitidas pelo Ministério, especialmente às normas padronizadas e à avaliação de desempenho dos professores que lecionam nessa área.

Por essa razão, no nível regional no Chile, as diretrizes educacionais para a representação pública são emitidas no nível central e, na maioria dos casos, são separadas da realidade que é vivida nas localidades rurais. Tais diretrizes ignoram o contexto ou as condições nas escolas mencionadas acima; dando como derivações a urgência de apelar mais à legislação complementar para corrigir as deficiências que se manifestam na atuação dos professores das zonas rurais (AZIZ, 2018).

Com base no exposto, nas escolas rurais subsidiadas localizadas na região de Ñuble, observa-se a implementação de uma perspectiva de sala de aula multisseriada para se ajustar à diversidade de composição dos alunos que frequentam essas instituições. Essa abordagem leva em consideração as diferentes faixas etárias, orientações para a aprendizagem e modalidades iniciais de discernimento dos alunos.

Nas escolas rurais da região de Ñuble, a situação é bastante delicada, uma vez que os professores expressaram a falta de igualdade para todos e o aumento acelerado da discriminação nesta área. Assim como, os órgãos governamentais, incluindo o Ministério da Educação, desenvolvem planos adaptados ao contexto rural, visando ajustar a avaliação de desempenho aos recursos didáticos utilizados para ministrar aulas nas salas de aula multisseriadas. É importante ressaltar que o acesso à internet apresenta desafios significativos, dificultando a elaboração do portfólio docente.

Conseqüentemente, as questões anteriormente mencionadas geram desafios no desempenho diário dos professores nas escolas rurais integradas ao sistema educacional da Região de Ñuble. Essas dificuldades surgem, em grande parte, devido ao contexto geográfico

no qual estão inseridas, muitas vezes carente de instalações e recursos adequados para garantir seu bom funcionamento. Isso motivou a seguinte investigação, que tem como objetivo analisar a relação entre padrões padronizados e a avaliação do desempenho docente em escolas rurais subsidiadas na região de Ñuble, Chile.

Normas Padronizadas

As normas padronizadas intuem o agrupamento de diretrizes implementadas em diferentes contextos, especialmente nos âmbitos educacional, econômico, social e científico, a fim de fundar, ordenar e otimizar as atividades inerentes a esses campos. Ao mesmo tempo, normas padronizadas simbolizam o procedimento de criação e aplicação de diretrizes para uma abordagem sistematizada de uma ação específica, em favor e com a participação de todos os envolvidos (HERNÁNDEZ; RAMIREZ; GAMBOA, 2018). Essas normas concentram-se em enunciar e executar cânones para endossar o cumprimento das ações estabelecidas.

Por essa razão, normas padronizadas fazem parte da abordagem internacional da administração em ambientes educacionais, incluindo as Normas ISO 9000 estabelecidas pela Organização Internacional de Normalização. Essas normas representam um sistema de gestão genérico e padronizado aprovado internacionalmente para requisitos administrativos na área educacional (MINISTERIO DE EDUCACIÓN DE CHILE, 2017). Em resumo, internacionalmente, coexistem conjuntos de normas amplamente utilizados como referenciais essenciais para a avaliação em organizações, especificamente no contexto educacional, desenvolvidos para estabelecer diretrizes adaptadas às particularidades de cada escola.

Simultaneamente, Assaél, Albornoz e Caro (2018) afirmaram que normas padronizadas são fundamentais para garantir uma compreensão de excelência no ambiente educacional. Essas normas exploram definições de desempenho e melhoria constante, estabelecendo um sistema de padrões orientado por resultados. Em outras palavras, essa abordagem metodológica convergente abrange diversos domínios, abordando orientações para prosperidade, eficácia escolar e sucesso escolar, bem como padrões globais de qualidade.

No entanto, conforme observado por Venegas (2021), os padrões padronizados aplicados às escolas rurais da região de Ñuble, no Chile, incorporaram variáveis que não impactam significativamente no desempenho dos professores. Essas diretrizes forneceram um quadro para comparar cada norma padronizada e suas implicações sobre o trabalho realizado

pelos educadores nas escolas rurais, bem como o planejamento dos conteúdos destinados à promoção da aprendizagem.

Entretanto, uma situação bastante específica se apresenta aos educadores ao tentarem seguir normas padronizadas. Em muitas ocasiões, isso decorre da distância geográfica em relação ao contexto urbano, da escassez de recursos e da eventual separação que experimentam, limitando assim a probabilidade de desempenho efetivo (GELBER *et al.*, 2019). Esse cenário requer medidas apropriadas que considerem as particularidades das escolas privadas subsidiadas no contexto rural e a realidade enfrentada pelos professores.

A diversidade de diretrizes na forma de padrões padronizados resulta em uma orientação quantitativa no sistema. O componente quantitativo está intrinsecamente vinculado a todas as atividades destinadas ao estabelecimento de um sistema educacional sólido (MADRID *et al.*, 2019). Um exemplo é o padrão de aprendizagem, utilizado para avaliar a cobertura curricular e estreitamente relacionado ao trabalho realizado pelo Sistema de Medição da Qualidade da Educação.

Nesse contexto, dois indicadores relevantes são discutidos em relação a essa variável de normas padronizadas, sendo que o primeiro contribui para a aceitação pelos educadores. De acordo com Demarchi (2020), a aprovação das normas padronizadas pelos professores é crucial quando um educador as implementa, buscando atividades para otimizar sua trajetória de vida ou carreira. Isso representa, igualmente, a capacidade dos indivíduos de se adaptarem a ambientes desafiadores ou complicados, especialmente em situações não resolvidas.

Arevalo (2020) sugere que a aprovação dos educadores está relacionada à aceitação de circunstâncias, onde o profissional docente deve se ajustar ou conformar-se com normas ou regulamentos estabelecidos por órgãos oficiais para otimizar seu trabalho e avaliação. Da mesma forma, os alunos devem concordar com um conjunto de normas, diretrizes ou regras padronizadas para a convivência no exercício de suas funções.

Conseqüentemente, no nível central, são elaboradas normas que variam para todos os tipos de centros educacionais. Embora foquem nos princípios de equidade e igualdade de oportunidades de ensino para todos os alunos do país, essas normas muitas vezes são inviáveis de serem implementadas devido à natureza das escolas rurais ou ao contexto territorial em que a instituição está inserida.

O segundo indicador relacionado à relevância no ambiente escolar, conforme definido por Herrera, Guevara e Urías (2020), é essencialmente aquele que requer a consideração de princípios éticos, a manutenção de uma postura imparcial, a promoção da criatividade e,

simultaneamente, o fortalecimento do comprometimento com os desafios enfrentados pela sociedade e pelo local de trabalho. Além disso, deve basear-se em estratégias a longo prazo para atender aos objetivos e necessidades de forma abrangente. Da mesma maneira, a relevância deve ser sujeita à igualdade de condições que deveriam existir em um determinado centro educacional em termos de recursos didáticos, financeiros, pedagógicos, acadêmicos, institucionais, entre outros.

Em resumo, a relevância no ambiente escolar pressupõe a necessidade de que a norma padronizada coexista com a certificação do centro educacional pelos órgãos gestores, neste caso, pelo Ministério da Educação. Dessa forma, muitos professores em áreas rurais optam por desenvolver seus próprios recursos pedagógicos, havendo uma falta de reflexão sobre a vida rural. Esses materiais são igualmente atribuídos ao tipo de escola dentro do território nacional, e uma alta porcentagem de seu conteúdo não aborda de maneira contextualizada o ambiente rural (ÁVILA, 2019).

Avaliação do desempenho docente

A avaliação de desempenho é concebida como um procedimento conduzido dentro das instituições, delineado e executado para auxiliar os funcionários a compreenderem seu desempenho, ocupações e expectativas que recaem sobre eles (RUÍZ, 2021). Em outras palavras, a avaliação de desempenho concentra-se nos métodos ou processos realizados em uma determinada organização, com o intuito de facilitar que os trabalhadores avaliem seus benefícios, trabalho, ocupações, incentivos e autopercepções.

Dessa forma, a avaliação de desempenho representa uma avaliação sistemática do trabalho de cada indivíduo no compromisso que têm com uma instituição no presente e no futuro. Toda avaliação busca motivar ou conceituar o valor, a excelência e as peculiaridades de um indivíduo (CHIAVENATO, 2018). Ou seja, a avaliação está voltada para a compreensão harmoniosa da ocupação de cada indivíduo e a verificação de suas funções nas atividades executadas.

No contexto da avaliação do desempenho docente, segundo Gajardo e González (2023), é adotado um sistema baseado em competências, no qual os avaliadores emitem julgamentos com base em evidências de diversas fontes para conceituar se um indivíduo atende às obrigações estabelecidas por uma norma ou conjunto de critérios. A avaliação do professor está

associada à valorização de habilidades, com as pessoas que realizam a avaliação validando-a com a realidade por meio de várias formas de informações.

Gajardo, González e Gajardo (2020) destacam que o propósito fundamental da avaliação de desempenho docente é aprimorar o trabalho do educador e contribuir para o aperfeiçoamento da excelência educacional. Essa avaliação é pautada em padrões que se baseiam nas dimensões descritas no “Moldura do Bom Ensino”, um documento emitido e elaborado centralmente. Em resumo, o Ministério determina o desempenho dos professores, concentrando-se no fortalecimento do desempenho docente e na promoção do desenvolvimento de habilidades em ambientes educacionais.

Nessa variável, dois indicadores são considerados, um relacionado às medidas padronizadas e outro aos padrões indicativos do trabalho docente. Medidas padronizadas referem-se a informações essenciais com um certo nível de precisão, coletadas de maneira contínua e planejada, visando avaliar o desempenho das pessoas em seus ambientes de trabalho, utilizando evidências fundamentadas e considerando especialmente as informações que estão sendo reunidas (ARANCIBIA, 2018).

Prieto (2019) argumentou que o principal propósito das medidas padronizadas é possibilitar a comparação entre indivíduos com base na posição que ocupam em uma instituição com características próprias. Assim, a avaliação dos professores não se equipara a uma mera comparação, uma vez que cada um atua de acordo com as demandas específicas da escola ou do nível central.

Quanto aos padrões indicativos do trabalho do educador, segundo Díaz e Rodríguez (2021), esses são conceituados como pontos de referência utilizados como diretrizes para avaliar as sistemáticas da administração nos centros educacionais e aqueles comprometidos com eles. Esses padrões concentram-se em um conjunto de normas destinadas a avaliar os processos envolvidos na gestão pedagógica e institucional.

De acordo com informações do Ministério da Educação chileno (2020), os padrões indicativos do trabalho do educador estão interligados às práticas bem-sucedidas realizadas pelos professores para otimizar os procedimentos pedagógicos, acadêmicos e institucionais em uma determinada escola. Os níveis de desenvolvimento permitem que as instituições intuem sua perspectiva e determinem os métodos mais adequados para aprimorar a gestão e alcançar os objetivos planejados.

Em síntese, os padrões indicativos do trabalho do educador representam um mecanismo meritório para avaliar a melhoria dos processos administrativos e do trabalho dos diretores e

professores. Busca-se otimizar as condições das escolas, assim como o desempenho dos profissionais docentes, avaliando os pontos fortes e fracos em benefício dos alunos, da comunidade e de outros membros da instituição.

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, conforme respaldado por Ruiz (2020), que se refere ao nível de profundidade com que um fenômeno ou objeto de estudo é examinado para avaliação, com base na perspectiva adotada pelo pesquisador. Portanto, com a escolha dessa perspectiva, procedeu-se à coleta de dados.

O tipo de estudo foi classificado como descritivo, segundo Hernández-Sampieri e Mendoza (2018), caracterizado por examinar de forma autônoma as características mais significativas de indivíduos, grupos de sujeitos ou coletividades sob análise, no caso, os educadores que atuam em escolas subsidiadas na Região de Coquimbo-Chile.

O desenho da pesquisa foi não experimental, conforme especificado por Álvarez (2020), indicando a ausência de manipulação planejada das variáveis, direcionando-se exclusivamente para a observação do fenômeno em sua essência natural, a ser posteriormente analisado. Simultaneamente, adotou-se um desenho correlacional, avaliando a correspondência entre as variáveis e a medição de cada uma delas (BONILLA; RODRÍGUEZ, 2018).

Em relação à população, esta consistiu em 40 professores que trabalham em escolas rurais subsidiadas na região de Ñuble-Chile. Vale ressaltar que toda a população foi incluída na pesquisa, não sendo realizada uma amostragem, em conformidade com a proposta de Bravo (2019), que considera a população total quando esta é composta por aproximadamente 30 a 60 indivíduos. A partir desse ponto, a amostra representa a população.

Nesse contexto, para a coleta de informações, utilizou-se um questionário com escala tipo *Likert*, contendo as opções de resposta: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Neutro”, “Discordo” e “Discordo totalmente”. É relevante destacar que as alternativas “Concordo totalmente” e “Concordo” representaram a escolha mais positiva ou alta das respostas fornecidas pelos participantes, enquanto as opções “Discordo”, “Neutro” e “Discordo totalmente” representam alternativas negativas, indicando uma menor favorabilidade das informações (HERNÁNDEZ-SAMPIERI; MENDOZA, 2018). O instrumento foi validado por especialistas na área de educação do campo e em metodologias. Posteriormente, foi aplicada a

análise de confiabilidade pelo coeficiente alfa de *Cronbach*, resultando em um valor de 0,89, indicando uma confiabilidade Alta.

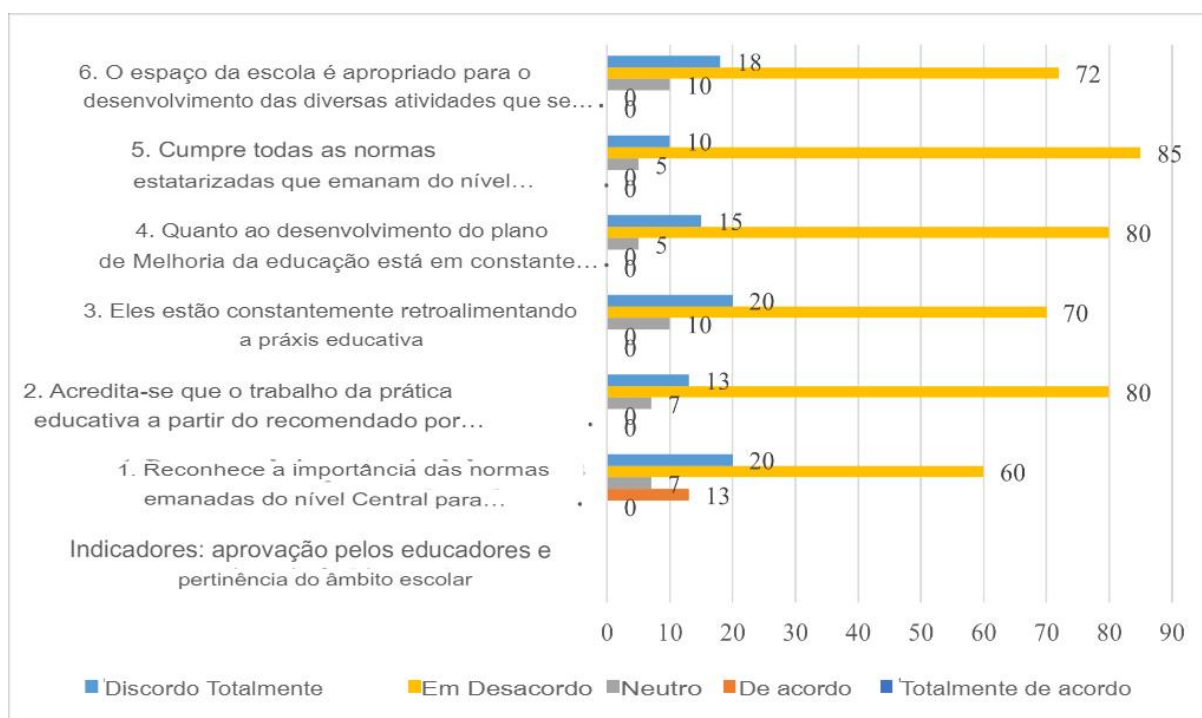
Para o processamento dos dados, adotou-se o software *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), um pacote estatístico que fornece ferramentas para o processamento de dados. A apresentação dos resultados após a aplicação do questionário segue a lógica em que alternativas negativas indicam informações desfavoráveis (HERNÁNDEZ-SAMPIERI; MENDOZA, 2018). A análise descritiva foi utilizada para organizar e resumir os resultados, apresentando-os por meio de gráficos de barras para facilitar a apreciação das tendências dos dados processados.

Resultados

Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos da pesquisa aplicada a professores de escolas rurais subsidiadas na região de Ñuble-Chile. As categorias de respostas incluíram: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Neutro”, “Discordo” e “Discordo totalmente”.

Em resumo, esse procedimento analítico desagrega e, posteriormente, reagrupa os componentes, conforme aplicado ao longo do estudo. Ademais, verifica-se a conformidade dos resultados com as perspectivas teóricas e a correspondência com as variáveis analisadas. As análises do questionário são apresentadas a seguir.

Gráfico 1 – Variáveis: Normas Padronizadas e Indicadores de Aprovação pelos Educadores e Relevância no Ambiente Escola



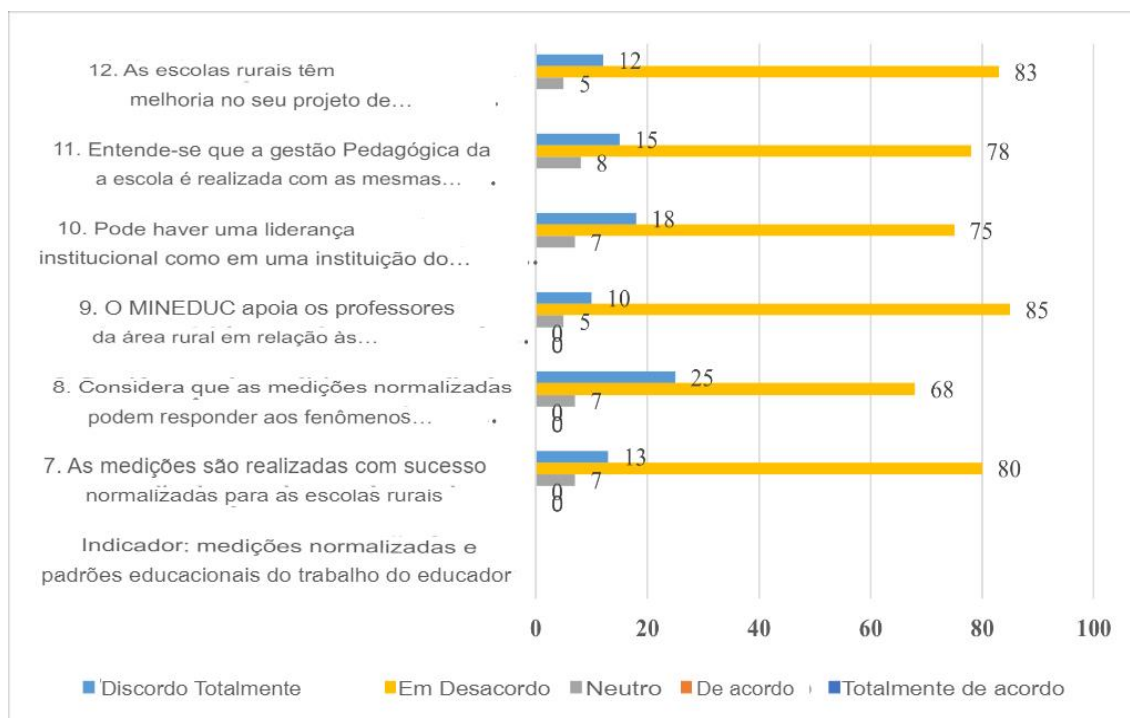
Fonte: Acervo dos Autores

O Gráfico 1 exhibe os resultados referentes à variável “Normas Padronizadas” e ao indicador de “Aprovação pelos Educadores”. Observa-se que 80% dos educadores discordam, enquanto 20% discordam totalmente, demonstrando uma baixa aprovação em relação à relevância das normas padronizadas provenientes do nível central. Esse cenário evidencia não apenas a falta de aceitação, mas também destaca a necessidade de fortalecer a prática educacional de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação do Chile. O processo de feedback é identificado como uma ferramenta crucial para otimizar a conformidade com essas normas. Conclui-se que, para os educadores que concordam com as normas padronizadas, é essencial que sejam práticas viáveis e que não impactem negativamente em seu desempenho.

Em relação ao indicador de “Relevância no Ambiente Escolar”, os resultados indicam que a maioria expressiva dos professores, 85%, discorda, enquanto 18% discordam totalmente da relevância dessas normas no contexto educacional rural. Os educadores acreditam que tais medidas não correspondem às condições sociais, pessoais e profissionais do meio rural. Há uma percepção de que as estratégias implementadas nas escolas urbanas são inadequadamente aplicadas às escolas rurais, desconsiderando as peculiaridades do contexto, os horários de ensino, conflitos organizacionais, execução de projetos e outras atividades inerentes ao meio

rural. Este posicionamento destaca a necessidade de adaptação e consideração das particularidades do ambiente rural nas políticas e práticas educacionais.

Gráfico 2 – Avaliação Variável de Desempenho Docente e Indicadores: Medidas Padronizadas e Padrões Educacionais do Trabalho do Educador



Fonte: Acervo dos Autores

O Gráfico 2 apresenta a relação entre a variável “Avaliação do Desempenho Docente” e o indicador de “Medidas Padronizadas”. Nota-se que 85% dos participantes discordam, enquanto 25% discordam totalmente da eficácia da implementação das medidas padronizadas nas escolas rurais subsidiadas da região de Ñuble, no Chile. Os educadores expressam a opinião de que tais medidas não abordam adequadamente os fenômenos complexos que ocorrem nas áreas rurais, e consideram que o MINEDUC não oferece o suporte adequado aos professores em termos de orientação e medições.

Quanto ao indicador de “Padrões Educacionais do Trabalho do Educador”, 83% discordam, enquanto 18% discordam totalmente da ideia de que existe uma liderança institucional semelhante àquela exercida em centros educacionais urbanos. Além disso, a gestão pedagógica não é percebida como semelhante, e as escolas rurais na região de Ñuble precisam aprimorar seus Projetos de Melhoria Educacional. Essas descobertas indicam que as escolas rurais possuem um entendimento mais aprofundado sobre métodos mais eficazes para otimizar medidas padronizadas, padrões educacionais, liderança e prática pedagógica dos educadores. A

implementação dessas melhorias pode impactar positivamente o ensino e o desempenho acadêmico dos alunos.

Discussão

Ao examinar os resultados na variável “Normas Padronizadas” e no indicador de “Aprovação”, observa-se que os educadores expressam uma baixa aprovação em relação às normas padronizadas emitidas pelo Ministério da Educação do Chile. Essa insatisfação é atribuída à falta de correspondência dessas normas com a realidade vivida pelos professores em áreas rurais, impactando negativamente tanto, na prática do professor, quanto no desempenho avaliado pelas autoridades governamentais. Este achado contradiz a proposta de Donoso e Ruffinelli (2020), que enfatizam que as normas padronizadas devem ser contextualizadas segundo as condições específicas de diretores e professores, especialmente na liderança, prática pedagógica, aspectos acadêmicos e administrativos em escolas rurais.

Os resultados obtidos no indicador de “Relevância no Ambiente Escolar” indicam a completa falta de relevância dos padrões padronizados nas escolas rurais subsidiadas da região de Ñuble. Essa falta de adaptação está relacionada às condições específicas e características singulares das escolas, incluindo recursos limitados, aspectos administrativos e restrições de acesso à tecnologia, devido à dificuldade de acesso e transporte precário nessas áreas. Esses dados contrastam com a sugestão de Castañeda e Castañeda (2021), que defendem que a relevância das normas deve estar alinhada com a dinâmica escolar, critérios, regulamentos, práticas pedagógicas e acadêmicas, gestão e indicadores vinculados à qualidade da formação dos alunos, considerando todos os procedimentos inerentes à atuação dos professores.

Da mesma forma, conforme estabelecido por Tapia, Meléndez e Yuni (2022), a relevância das normas está intrinsecamente ligada à conexão com valores, mecanismos e estratégias éticas que favorecem a criação de espaços propícios a uma cultura participativa. Nesse contexto, valores como capacidade, colaboração, responsabilidade e reflexão são fundamentais para abordar a igualdade nas escolas rurais, promovendo o trabalho em equipe, a integração do pensamento e da ação, e contribuindo para a otimização da práxis pedagógica, dialogicidade e atividades que fortaleçam os Planos de Melhoria Educacional.

No que diz respeito aos resultados obtidos nas variáveis “Avaliação de Desempenho Docente” e “Indicadores Padronizados de Medidas”, observa-se uma ausência total na implementação de medidas padronizadas nas escolas. Essa lacuna é atribuída à desconexão

dessas medidas com as condições rurais em que os professores estão inseridos. Esses achados contradizem a proposta de Arancibia (2018), que enfatiza que as medidas padronizadas são centradas na obtenção de dados para avaliar o desempenho dos educadores, com base em medições, testes e avaliações que fornecem informações detalhadas.

Por outro lado, no indicador “Padrões Educacionais do Trabalho do Educador”, destaca-se a ausência de liderança institucional, gestão pedagógica e a falta de aprofundamento no Projeto de Melhoria Educacional como aspectos cruciais na avaliação do desempenho do educador. Esses resultados contradizem a proposta de Escibano (2018), que ressalta a importância de contar com profissionais engajados em sua atuação para otimizar o ensino. Isso implica gerar oportunidades para compreender as particularidades do contexto, bem como os desafios enfrentados pelos alunos, pela comunidade e por outros membros das escolas rurais.

Simultaneamente, o estudo realizado por Riascos e Becerril (2021) evidenciou que a liderança institucional e pedagógica impacta na mobilização das escolas rurais, visando à otimização contínua dos procedimentos relacionados à prática do professor e ao desenvolvimento de competências essenciais para aprimorar a formação e o desempenho dos alunos. Da mesma forma, as diretrizes do Ministério da Educação do Chile (2020) destacam a importância da avaliação do desempenho docente, visando a demonstração de aderência às práticas competitivas, com o intuito de aprimorar as boas práticas de ensino, promover o avanço das atividades acadêmicas e implementar o Projeto de Melhoria Educacional.

Em síntese, os resultados desta pesquisa são valiosos tanto para gestores quanto para profissionais que atuam em escolas rurais, e, sobretudo, para as instituições investigadas. A condução rigorosa desse tipo de pesquisa permite que os órgãos diretivos, incluindo o Ministério da Educação do Chile, em colaboração com diretores e professores, estabeleçam normas padronizadas alinhadas ao contexto, à realidade, à geografia local, à disponibilidade de recursos, entre outros fatores. Isso possibilita avaliar o desempenho desses professores em conformidade com suas necessidades e interesses, permitindo que avancem para outro nível em suas atuações.

REFERÊNCIAS

- ÁLVAREZ, J. **Metodología de la investigación**. 4. ed. Colombia: Trillas ediciones, 2020.
- ARANCIBIA, V. **Los sistemas de medición y evaluación de la calidad de la educación**. [S. l.]: UNESCO, 2018. Disponível em: <https://repositorio.uahurtado.cl/bitstream/handle/11242/8586/5917.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- AREVALO, I. **El docente como agente transformador de cambios**. 5. ed. Colombia: Romor ediciones, 2020.
- ASSAÉL, J.; ALBORNOZ, N.; CARO, M. Estandarización educativa en Chile: tensiones y consecuencias para el trabajo docente. **Educação Unisinos**, [S. l.], v. 22, n. 1, 2018. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.221.09/60746123>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- ÁVILA, P. **Pertinencia en el contexto escolar chileno**. Santiago de Chile: Cuneta editores, 2019.
- AZIZ, C. **Evolución e implementación de las políticas educativas en Chile**. Lideres Educativos, Centro de Liderazgo para Mejora Escolar. 2018. Disponível em: https://www.lidereseducativos.cl/wp-content/uploads/2018/06/NT2_L6_C.A_Evolucio%CC%81n-e-implementacio%CC%81n-de-las-poli%CC%81ticas-educativas-en-Chile.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.
- BONILLA, E.; RODRÍGUEZ, P. **Más allá del dilema de los métodos**. La investigación en ciencias sociales. 5. ed. Buenos Aires: Ediciones Uniandes, 2018
- BRAVO, L. **Metodología de la investigación**. 4. ed. México: Mc Graw Hill editores, 2019.
- CASTAÑEDA, P.; CASTAÑEDA, M. Significados de calidad de la educación pública chilena de promociones estudiantiles interreformas. **Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, [S. l.], v. 21, n. 45, p. 123-148. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.cl/pdf/rexe/v21n45/0718-5162-rexe-21-45-123.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- CASTILLO, S.; WILLIAMSON, G.; E HIDALGO, C. La Evaluación del desempeño docente desde la perspectiva de profesores de educación rural. **Educación y Educadores**, [S. l.], v. 20, n. 3, 2017. DOI: 10.5294/edu.2017.20.3.2.
- CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 4. ed. México: Mc Graw Hill editores, 2018.
- DEMARCHI, G. La evaluación desde las pruebas estandarizadas en la educación en Latinoamérica. **Revista de Investigación en Administración, Contabilidad, Economía y Sociedad**, [S. l.], v.8, n.13, p.107-153, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5518/551868969005/html/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

DÍAZ, L.; RODRÍGUEZ, D. Evaluación para la mejora en escuelas de Chile: sus efectos desde la óptica de los directores. **International Journal of New Education**, [S. l.], v. 5, p. 77–98, 2021. DOI: 10.24310/IJNE3.1.2020.8280.

DONOSO, F.; RUFFINELLI, A. ¿Hacia una Formación Inicial Docente de calidad?: La Evaluación Nacional Diagnóstica en las voces de actores partícipes del proceso de redacción e implementación de la Ley 20.903. **Revista de estudios y experiencias en educación**, [S. l.], v. 19, n. 41, p. 125-147, 2020. DOI: 10.21703/rexe.20201941donoso8.

ESCRIBANO, E. El desempeño del docente como factor asociado a la calidad educativa en América Latina. **Revista Educación**, v. 42, n. 2, p. 738–752, 2018. DOI: 10.15517/revedu.v42i2.27033.

ESTRADA, J. *et al.* Evaluación del desempeño docente para la educación superior en tiempos de Covid-19. **Tecno Humanismo. Revista Científica**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 2710-2394, 2022. Disponible em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8245927>. Acesso em: 10 jan. 2023.

GAJARDO, L.; GONZÁLEZ, D. La actitud del profesorado hacia la evaluación del desempeño profesional docente: estudio longitudinal en Chile. **Información tecnológica**, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 59-70, 2023. DOI: 10.4067/S0718-07642023000100059.

GAJARDO, L.; GONZÁLEZ, D.; GAJARDO, L. La evaluación docente en Chile: la actitud del profesorado hacia los instrumentos que evalúan el desempeño profesional docente. **Revista Inclusiones**, [S. l.], v. 7, n. 2, 2020. <https://digibug.ugr.es/bitstream/handle/10481/61234/Inclusiones%20Chile.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 jan. 2023.

GAROFALO, R. Crisis de la escuela rural, una realidad silenciada y su lucha para seguir adelante. **Conrado**, [S. l.], v. 14, n. 62, p. 152-157, 2018. Disponible em: http://scielo.sld/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442018000200026&lng=es&tlng=es. Acesso em: 10 jan. 2023.

GELBER, D. *et al.* Del dicho al hecho: Creencias y prácticas inclusivas en establecimientos y aulas escolares en Santiago. **Perspectiva Educacional**, [S. l.], v. 58, n. 3, p. 73-101, 2019. Disponible em: <http://www.perspectivaeducacional.cl/index.php/peducacional/article/view/967>. Acesso em: 10 jan. 2023.

HERNÁNDEZ, M.; RAMÍREZ, E.; GAMBOA, S. La implementación de una evaluación estandarizada en una institución de educación superior. **Innovación Educativa**, [S. l.], v.18, n.76, 2018. Disponible em: <https://www.scielo.org.mx/pdf/ie/v18n76/1665-2673-ie-18-76-149.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

HERNÁNDEZ-SAMPIERI, R.; MENDOZA, Ch. **Metodología de la investigación**: Las rutas cuantitativa, cualitativa y mixta. México: Mc Graw Hil, 2018. Disponible em: http://www.biblioteca.cij.gob.mx/Archivos/Materiales_de_consulta/Drogas_de_Abuso/Articulos/SampieriLasRutas.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

HERRERA, J.; GUEVARA, G.; URÍAS, G. Los estudios de pertinencia desde referentes contextuales: Experiencia desde una maestría en Educación Inclusiva. **Revista Científica**, [S. l.], v. 5, n. 15, p. 168-190, 2020. DOI: 10.29394/Scientific.issn.2542-2987.2020.5.15.8.168-190.

MADRID, R. *et al.* Responsabilización, obediencia y resistencia: perspectivas de docentes y padres sobre la colaboración familia-escuela. **Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 1-13, 2019. DOI: 10.6018/reifop.389801.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN DE CHILE. (MINEDUC). **Actualización estándares indicativos de desempeño para los establecimientos educacionales y sus sostenedores**. 2020. Disponible em: <https://www.cned.cl/estandares-indicativos-de-desempeno-de-sostenedores-y-directivos>. Acceso em: 10 jan. 2023.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN DE CHILE. (MINEDUC). **Escuelas rurales en Chile**. 2017. Disponible em: <https://escolar.mineduc.cl/educacion-rural/>. Acceso em: 10 jan. 2023.

MORALES, N. Cierre de las escuelas en entornos rurales ¿por o para el despoblamiento? **Revista PH**, [S. l.], v. 98, p. 20-23, 2019. DOI: 10.33349/2019.98.4388.

NÚÑEZ, C. *et al.* De la escuela urbana a la rural: Un estudio de casos de escolares chilenos. **Psicoperspectivas**, v. 21, n. 3, p. 64-78, 2022. DOI: 10.5027/psicoperspectivas-vol21-issue3-fulltext-2733. Acceso em: 10 jan. 2023.

PRIETO, M. Percepciones del profesorado sobre las políticas de aseguramiento de la calidad educativa en Chile. **Educación y Sociedad**, [S. l.], v.40e, 0189573, p. 1-20, 2019. Disponible em: <https://www.scielo.br/j/es/a/BrXVzLfB8KKmwLNKY38fd4w/?lang=es&format=pdf>. Acceso em: 10 jan. 2023.

RIASCOS, L.; BECERRIL, I. Liderazgo educativo docente. Un modelo para su estudio, discusión y análisis. **Educación y Educadores**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 243-264, 2021. DOI: 10.5294/edu.2021.24.2.4

ROJAS, R. **Evaluación del desempeño docente y la satisfacción laboral en los docentes del nivel inicial de la Ugel 01, San Juan de Miraflores**. 2021. Tesis (Magíster en Educación con Mención en Políticas y Gestión de la Educación) – Universidad de San Martín de Porres, Perú, 2021. Disponible em: https://repositorio.usmp.edu.pe/bitstream/handle/20.500.12727/5677/rojas_ara.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acceso em: 10 jan. 2023.

RUIZ, B. **Metodología de la investigación**. 4. ed. México: Mc Graw Hill, 2020.

RUIZ, E. Análisis cuantitativo de la evaluación del desempeño docente en la Universidad de Costa Rica. **Actualidades Investigativas en Educación**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 1–27, 2021. DOI: 10.15517/aie.v21i1.42425.

TAPIA, L. **Profesores activistas: estudio sobre la identidad de docentes de escuelas rurales de la comuna de Combarbalá**. 2021. Tesis (Magíster en Política Educativa) – Universidad Alberto Hurtado, Santiago de Chile, 2021. Disponible em:

https://repositorio.uahurtado.cl/bitstream/handle/11242/26247/MPE_Tapia.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 jan. 2023.

TAPIA, M.; MELÉNDEZ, C.; YUNI, J. Una experiencia de escolarización en el contexto rural en la Puna Argentina. **Revista de estudios y experiencias en educación**, [S. l.], v. 21, n. 47, p. 12-30, 2022. DOI: 10.21703/0718-5162202202102147001

VENEGAS, C. ¿Qué dice y piensa el profesorado chileno sobre su desempeño e impacto educativo? Evidencias de la década 2011-2020. **Revista de estudios y experiencias en educación**, [S. l.], v. 20, n. 43, p. 225-248, 2021. DOI: 10.21703/rexe.20212043venegas12.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

